

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO 29 DE SETEMBRO DE 2007**-----
3 -----**ACTA NÚMERO SETE / DOIS MIL E SETE** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio
5 Patrício; **Primeiro Secretário** – Alberto Claudino Loureiro Nunes; **Segundo Secretário**
6 – Paulo Sérgio Antunes Ferreira.-----
7 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Paulo Jorge Carvalho
8 Cecílio Patrício, Alberto Claudino Loureiro Nunes, José Victor Ribeiro da Silva, M.^a Los
9 Angeles Vinuesa Peña Oliveira, Hugo Alexandre Santos Vicente, Cândido Manuel
10 Patuleia Mendes, M.^a Graça Romão Jesus Rua, Paulo Sérgio Antunes Ferreira, Pedro
11 José Oliveira Rebelo Ângelo, António Fernando Lopes, Carlos Fernando Faria Duarte,
12 Ricardo José Henriques Daniel, José António Oliveira Gordinho Leonardo, Frederico
13 Pina Martins, Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino, Luis Manuel Biscaia Almeida, Francisco
14 Carlos Conceição Vergikosk, Alberto Ricardo Pereira Franca, Paula Isabel Fernandes
15 Maurício, Francisca Maria Pinto Tereno Sequeira Alves Leite, José Manuel Gonçalves
16 Vieira, Ramiro Dinis Gomes, José Augusto Marcelino, Luís Virgílio Martins Aniceto e
17 António Antão Martins Ventura.-----
18 -----Foi justificada a falta á presente sessão do senhor Francisco Henriques
19 Ferreira por motivos de saúde. -----
20 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor
21 Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, o senhor vice-Presidente João
22 Carlos Barreiras Duarte, os senhores vereadores António Joaquim Correia Fialho
23 Marcelino, Bruno António Martins Santos e Vanda Ferreira Nunes Laura, o Chefe da
24 Divisão Administrativa e Recursos Humanos Sérgio Manuel Silva Duarte, a Chefe de
25 Divisão Financeira Regina Paula Aires, a Chefe da Divisão Técnica Antónia Vargas, o
26 Chefe da Divisão de Obras Particulares e Urbanismo Alberto Jorge Jerónimo e o
27 Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
28 -----Pelos 21.40 horas o senhor Primeiro Secretário em exercício da Presidência
29 declarou aberta a sessão que decorreu na sede do Sport Clube Escolar Bombarralense.
30 -----**ACTA N.º 05/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
31 maioria com 19 votos a favor e 4 abstenções aprovar a acta n.º 05/2007 da sessão de
32 22.06.2007.-----
33 **PRESENCAS:** Pelos 21.43 horas compareceu na reunião o senhor Ramiro Gomes. ----
34 -----**ACTA N.º 06/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
35 maioria com 17 votos a favor e 7 abstenções aprovar a acta n.º 06/2007 da sessão de
36 13.07.2007.-----
37 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Primeiro Secretário e da Mesa da Assembleia leu o
38 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
39 ordinária. -----
40 **PRESENCAS:** Pelos 21.46 horas compareceu na reunião o senhor Alberto Franca. ----
41 -----O senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia deu conhecimento à
42 Assembleia sobre as actividades onde esteve presente em representação da
43 Assembleia Municipal. -----

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

44 -----PROPOSTA: O Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte proposta: “1.
45 Do património de um concelho faz parte não só a sua história, mas também o
46 reconhecimento público dos seus principais protagonistas que de várias formas
47 marcaram e marcam a sua terra através das suas actividades públicas e privadas; 2.
48 Protagonistas a quem o concelho do Bombarral deve reconhecer publicamente o seu
49 empenho e a sua dedicação em servir esta terra e os seus cidadãos, através das suas
50 actividades profissionais, das suas actividades associativas e das suas actividades de
51 carácter público; 3. Considerando o trabalho desenvolvido ao longo dos 15 anos de
52 permanência no município do Bombarral, com a intervenção na área social, enquanto
53 Presidente do Centro Social Paroquial do Bombarral, deixando obra feita na
54 dinamização da construção do novo lar de idosos e dos grupos sociais das paróquias
55 de Bombarral e Vale Covo, o empenho e a dedicação na área da juventude com a
56 criação de Associação Juvenil Salvator Mundi e dos Festivais da Canção Cristã e de
57 Teatro, procurando sempre levar a nossa juventude a empenhar-se e a crescer em
58 actividades formativas e sociais; 4. Considerando ser um cidadão que se integrou de
59 forma exemplar na sociedade bombarralense, merecendo pelo seu trabalho e empenho
60 o reconhecimento de todos os sectores dessa mesma sociedade. Os abaixo assinados,
61 vêm, nos termos do artigo 12º do "Regulamento de Medalhas Honoríficas e sua
62 Designação", propor que seja atribuída a medalha de Honra do Município ao Cónego
63 José Augusto Traquina Maria. A medalha cuja atribuição ora é proposta, será entregue
64 durante a próxima Sessão Solene da Assembleia Municipal do Bombarral,
65 comemorativa do 94.º Aniversário do Concelho, pelo que, deverá a Câmara Municipal
66 providenciar quanto à sua antecipada aquisição e emissão do respectivo diploma.”-----
67 -----Efectuada votação por escrutínio secreto foi deliberado por maioria com 22
68 votos a favor e 3 votos em branco aprovar a proposta supra transcrita. -----
69 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) agradeceu ao Sport Clube
70 Escolar Bombarralense o facto de receber a Assembleia Municipal nas suas
71 instalações. Fez um reparo à Mesa da Assembleia porque não se lembra da senhora
72 Presidente ter referenciado que ia descentralizar a sessão seguinte na freguesia do
73 Bombarral e considerou absurdo descentralizar andando apenas 50 m para cima do
74 local onde habitualmente a Assembleia Municipal reúne, porque aqui não há
75 descentralização nenhuma. Fez sentir o seu desagrado e o seu protesto. Também quer
76 lavrar um protesto pela forma como receberam a convocatória. Receberam a
77 convocatória dentro do prazo mas sem documentos e 48 horas antes da sessão
78 recebem os documentos e mais 5 assuntos para a ordem do dia, o que não chega para
79 fazer a análise devida a estes documentos. Em São Mamede quando se fez os
80 passeios, ficaram por fazer em frente ao Solar dos Melos. Entretanto começaram as
81 obras do Largo de São Mamede, mas o calcetamento ficou novamente por fazer o que
82 não faz sentido. Gostava de saber o resultado dos encontros com a Associação
83 Comercial do Concelho do Bombarral para delinear acções de apoio ao comércio
84 tradicional. Perguntou se a partir deste momento qualquer munícipe que entender fazer
85 obras sem licença, se isso não tem importância nenhuma.-----

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

86 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral agradeceu ao
87 Sport Clube Escolar Bombarralense por os receber na sua digna sede. Informou os
88 membros da Assembleia que quando a senhora Presidente lhe deu a informação que ia
89 descentralizar a sessão da Assembleia Municipal, a Junta de Freguesia ficou algo
90 embaraçada porque só conseguiria descentralizar a sessão 280 m em linha recta. É
91 uma descentralização que não produz muito efeito, mas é a possível porque
92 infelizmente as colectividades da freguesia estão fechadas e sem condições por
93 estarem abandonadas por parte das respectivas comissões de gestão. Ainda bem que
94 hoje está em ordem do dia o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo. Como
95 anfitrião desta sessão cumprimenta a Mesa, o senhor Presidente da Câmara, os
96 senhores vereadores e os representantes das Juntas de Freguesia, os membros da
97 Assembleia Municipal, os serviços da Câmara e o público presente em número muito
98 reduzido. Cumprimenta especialmente o membro da Assembleia de Freguesia do
99 Bombarral Rui Pereira Nunes e o jornalista Paulo Coelho. Há muitos problemas que
100 afectam a freguesia do Bombarral e gostaria de referir alguns. Nota-se que há falta de
101 passadeiras de peões e que as existentes começam a não se notar, o que é perigoso.
102 Também devem ser colocadas lombas limitadoras de velocidade junto das escolas e
103 locais com mais trânsito. Solicitou a realização de alcatroamentos na vila e nas aldeias
104 porque o estado do piso é uma das reclamações que mais entra na Junta de Freguesia.
105 Outro grande problema é a pouca iluminação porque, exceptuando algumas novas
106 urbanizações, há zonas esquecidas neste aspecto. Estes são os principais problemas
107 da freguesia e que o senhor Presidente da Câmara bem conhece. Também a questão
108 das viaturas abandonadas lhe é colocada constantemente pela população e pela
109 Assembleia de Freguesia. Lembrou que já uma vez sugeriu a criação de um parque
110 municipal de viaturas gerido pelas Juntas de Freguesia. Deu os parabéns pelo recente
111 arranjo das escolas, assim como pelo apoio aos idosos e na colocação de funcionários
112 da Câmara ao serviço da população colocando passeios onde não existiam. Pede ao
113 senhor Presidente da Câmara para não se esquecer das obras no Largo do Cintrão, do
114 arranjo das entradas da vila e da fiscalização nas aldeias constatando os problemas
115 que as afectam. -----

116 -----O senhor Alberto Claudino (PS) subscreveu as afirmações da senhora D. M.^a
117 Los Angeles, quanto à estranheza da realização da Assembleia neste espaço. Apesar
118 das razões aduzidas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral, é
119 descentralizar-se para 50 ou 100 metros da Câmara. É com muito gosto que volta a
120 este espaço e estando aqui é justo trazer à memória aqueles que dedicaram muito da
121 sua vida para que este espaço existisse, nomeadamente os senhores José Maria
122 Rosário Guilherme, Duarte Jesus Cipriano, José Gonçalves Corado, António Moreira e
123 Francisco Rosa, que deixaram um legado ao Bombarral que ainda hoje é uma
124 referência. Há 15 dias decorreu o Grande Prémio da Estremadura em ciclismo, sendo
125 pena que não tenha sido mais divulgado. Na Rua da Misericórdia, entre as 10:30 e as
126 15:00 horas de sábado, o trânsito esteve fechado e foram colocados baias em frente do
127 portão de quem ali vive, sendo que ninguém foi avisado. O facto é que houve muitas
128 situações desagradáveis e aborrecidas. -----

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

129 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) disse que já há muito tempo que se falava
130 que era necessário que o Bombarral se mexesse quanto à Batalha da Roliça, porque a
131 Lourinhã todos os anos faz a evocação da Batalha do Vimeiro. Já há cerca de dois anos
132 que se começou a pensar nesta situação e a Acção Católica Rural foi a primeira
133 instituição a falar nesta matéria e iniciou-se um trabalho, tendo havido reuniões com a
134 Câmara Municipal da Lourinhã e a Junta de Freguesia do Vimeiro. Por alturas de Abril /
135 Maio de 2006 pediram-lhe que integrasse o grupo de trabalho com os seguintes
136 elementos: Rui Viola, Luís Biscaia, José Timóteo, Joaquim Carinhas, Doris Santos e
137 François Terrano e com o apoio da funcionária Alexandra Ferreira e mais recentemente
138 da arqueóloga Cláudia Manso. O plano está em fase adiantada de elaboração. Tendo já
139 havido algumas pequenas actividades, nomeadamente uma apresentação inicial no
140 Festival do Vinho e no dia 22 promoveram uma visita aos locais da batalha. Têm 2
141 viagens previstas, uma para as associações e individualidades e outra para os
142 membros da Assembleia Municipal ainda em Outubro. A 27 de Outubro estão a tentar
143 fazer uma sessão de reflexão e a 17 de Novembro querem fazer a sessão solene de
144 início das comemorações. Para o ano há desde colóquios, concertos de música
145 clássica, provas desportivas e actividades com as escolas. Estão a fazer as
146 comemorações da Batalha da Roliça sob o signo da paz porque os países
147 intervenientes fazem hoje parte do mesmo espaço europeu. -----

148 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em relação aos passeios em
149 frente do Solar Melo e Castro, foi dada orientação desde o início para serem feitos dado
150 haver uma lacuna no projecto. Vai acontecer uma reunião com a Associação Comercial
151 do Concelho do Bombarral e hoje na Revisão Orçamental há uma verba prevista para
152 animação dos espaços comerciais na época de Natal e estão a tomar medidas para o
153 FINICIA se cruzar com estas actividades criando instrumentos para os pequenos
154 comerciantes terem mecanismos para serem mais competitivos. Quanto á intervenção
155 do senhor Presidente da Junta de Freguesia do Bombarral, disse que todos sabem as
156 necessidades existentes e na Revisão Orçamental há respostas para algumas dessas
157 situações. No tocante ao Grande Prémio da Estremadura, disse que a Câmara
158 Municipal foi contactada pela organização que garantiu que ia tomar todas as medidas
159 relativamente às alternativas de trânsito, segurança e promoção da prova. É inegável
160 que houve situações que correram menos bem, mas quando as detectaram foi já em
161 plena prova e era difícil corrigi-las. Como é óbvio a questão do licenciamento de obras
162 foi colocada de forma provocatória pela D. M.^a Los Angeles pelo que nem vai
163 responder, depreendendo que terá a ver com as obras da Quinta dos Loridos, onde a
164 Câmara Municipal actuou de imediato. -----

165 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que quanto à localização da sessão da
166 Assembleia Municipal, partiu do pressuposto que seria para assinalar o aniversário do
167 Sport Clube Escolar Bombarralense e não seria numa perspectiva de descentralização.
168 Registou o facto de ter recebido duas convocatórias para esta sessão com duas ordens
169 de trabalhos diferentes. Estranha também que de uma convocatória para a outra
170 tenham sido introduzidos uma série de pontos que não tinham sido acautelados de
171 início. Uma vez que o Bombarral está privado de assistência médica de emergência e

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

172 que as solicitações aos Bombeiros Voluntários têm sido acrescidas, pergunta quais as
173 medidas tomadas para salvaguardar os interesses dos bombarralenses e se não haverá
174 conflito de interesses entre a gestão da Santa Casa da Misericórdia e a Câmara
175 Municipal nesta questão onde os interesses são antagónicos. Tem havido pouca
176 atenção do executivo quanto ao estado geral das vias porque as reposições de
177 pavimentos são mal feitas e não são corrigidas. Na Praça da República não foram
178 tomadas medidas preventivas por causa da velocidade com que ali circulam os
179 automóveis. Mais uma vez chama a atenção para as obras da Praça do Município, dado
180 que a pouca sinalização se mantém e não está de acordo com a legislação em vigor. --

181 -----O senhor Presidente da Câmara disse haver duas questões para as quais foi
182 logo dada resposta, o que agradece. Quanto à questão dos Bombeiros Voluntários há
183 um problema que afecta o Bombarral, mas era importante referir que é um problema
184 que está a ser criado de forma generalizada a nível nacional por medidas tomadas pelo
185 governo e era por aí que se devia ir, porque é fácil cada vez que se cria um problema
186 geral no país serem as autarquias a suportar os custos das más medidas tomadas pelo
187 governo. Criou-se o hábito das políticas governamentais depauperarem as finanças
188 municipais. Após um estudo apresentado a nível nacional sobre esta questão, os
189 Bombeiros Voluntários do Bombarral aparecem entre as situações de maior rotura. Da
190 parte da Câmara Municipal há disponibilidade e por isso celebraram um protocolo que,
191 sem ser suficiente, ultrapassa os € 60.000 de apoio anual. Pedeu esta semana ao seu
192 gabinete para ser marcada uma reunião com o Comandante dos Bombeiros e com o
193 Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários para fazerem uma
194 avaliação mais rigorosa e aprofundada, mas não é o município que vai resolver esta
195 situação que do ponto de vista financeiro é grave. Não percebeu a referência à Santa
196 Casa da Misericórdia. -----

197 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A**
198 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** O senhor Presidente da Câmara disse que o
199 documento é claro, realçando a situação actual da dívida, que teve uma evolução
200 bastante positiva, especialmente na dívida a fornecedores, tendo subido ligeiramente a
201 dívida a instituições de crédito. O ano passado quase duplicaram a despesa de capital,
202 diminuindo a dívida em quase 1 milhão de euros. Este ano a situação da dívida está
203 equilibrada e a despesa de capital é já equivalente à de 2006. Este ano o nível da
204 capacidade de endividamento da Câmara aumentou e poderiam ter recorrido a um
205 crédito de € 1.000.000, mas para já não têm essa intenção. A administração central
206 reconheceu que tinha havido uma evolução positiva na gestão do município do
207 Bombarral. -----

208 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse ter sido colocada
209 sinalética por causa das obras do Largo do Município, mas é insuficiente e de tamanho
210 muito reduzido, havendo insuficiências na informação para a circulação automóvel.
211 Para os bombarralenses é suficiente, mas para quem vem de fora e não conhece a vila,
212 fica complicado. Em relação às Minas da Delgada, gostaria de saber se já há acesso
213 para os agricultores. No que respeita às obras em procedimento de concurso, falou-se
214 na rede de água quente do Pavilhão Desportivo e na pintura do respectivo exterior, mas

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

215 pergunta o que está previsto em relação à cobertura desta infra-estrutura. É feita uma
216 referência à 3.ª alteração ao PDM, mas gostaria de saber quais as condicionantes ao
217 parecer positivo. Quanto ao Plano de Pormenor do Vale da Várzea, é feita uma
218 referência à morosidade com que a CCDRLVT está a tratar das várias questões mas
219 diz que o período de discussão pública terminou em Julho de 2007 e em Maio de 2007
220 já se tinha enviado tudo para a CCDRLVT. Quanto aos planos de salvaguarda do
221 Carvalhal e da zona envolvente das estações arqueológicas da Columbeira, houve uma
222 suspensão temporária dos processos que terminou em Fevereiro, mas é explicado que
223 se iniciou o processo de contratação de pessoal, não se dizendo quando tal sucedeu.
224 Quando se pararam estes planos, levantaram-se contra a situação e alertaram o senhor
225 Presidente da Câmara para ter tudo planificado de forma a que quando acabasse o
226 período de suspensão, estivesse tudo em condições de se reiniciar, mas com boa
227 vontade a suspensão não será de um ano, mas sim de dois anos. Quanto à questão do
228 edificado degradado, diz-se que a elaboração do relatório final foi suspenso, pelo que
229 pergunta qual a razão. Tendo em conta que o prazo de 90 dias das notificações já
230 expirou, gostava de saber quais os casos de demolição ou requalificação já efectuados.
231 Lembrou que no Largo do Hotel Comendador há um edifício que espera que não caia
232 em cima de ninguém porque é um caso de segurança pública, perguntando o que é que
233 a Câmara vai fazer se o proprietário não cumpre. Em relação à situação financeira
234 chamou a atenção para um problema de somas na página 2 e perguntou quando é que
235 o município irá fazer os pagamentos às associações. -----
236 -----O senhor Presidente da Câmara disse que as minas da Delgada estavam
237 obstruídas, sendo necessário recuperá-las e voltar a canalizar a água, tendo-se já
238 conseguido intervir em grande parte. -----
239 -----O senhor Chefe de Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo
240 disse que quanto à 3.ª alteração ao PDM, a competência em matéria de espaços de
241 vocação florestal e agro-florestal passou da DRARO para a DGRF, que emitiu um
242 parecer desfavorável. Elaboraram um dossier explicativo que foi aprovado pela Câmara
243 e remetido à DGRF, tendo-se obtido um novo parecer favorável condicionado sendo
244 remetida a aplicação do Decreto-lei 124/2006 e do Plano Municipal de Defesa da
245 Floresta para sede de revisão do PDM, porque não tinha cabimento num processo de
246 alteração. -----
247 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal suspendeu
248 os planos de salvaguarda porque o objecto da candidatura tinha sido concluído e a
249 Câmara Municipal não tinha capacidade financeira para suportar um gabinete técnico
250 com a dimensão necessária. Entretanto foram lançados concursos para um pequeno
251 gabinete, sendo que o concurso para urbanista ficou já deserto por duas vezes, tendo
252 agora sido aberto pela 3.ª vez. No tocante ao edificado, referiu que foi uma situação em
253 relação à qual transmitiu uma grande vontade política. Suspenderam o relatório final
254 porque a prioridade é avançar com a questão do edificado em ruínas. Expirados os 90
255 dias vai avaliar a situação com a Divisão respectiva. Relativamente aos subsídios às
256 colectividades disse estarem a tentar que haja disponibilidade do ponto de vista
257 orçamental porque nas despesas correntes têm grande dificuldade para cumprirem o

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

258 principio do equilíbrio orçamental, pelo que vão tentar obter autorização da DGAL para
259 pagarem algumas despesas com receitas de capital. Nalguns casos estão a pagar
260 juros, havendo dinheiro nos cofres do município. A questão do Pavilhão Desportivo é
261 hoje objecto de reforço na revisão Orçamental. A questão das datas do plano de
262 pormenor deve-se a ter sido detectado em determinado momento que os
263 procedimentos não tinham sido feitos porque não tinha havido publicações que a
264 legislação impõe, pelo que houve necessidade de corrigir a situação. Neste momento a
265 Câmara Municipal está mais sensível para desenvolver as unidades de execução, que
266 são formas mais flexíveis e mais rápidas. -----

267 **AUSÊNCIAS:** Pelas 23.34 horas ausentou-se da sessão o senhor Frederico Pina
268 Martins. --- -----

269 -----O senhor Alberto Claudino (PS) em relação á situação financeira,
270 congratulou-se com a redução da dívida a fornecedores, esperando que isso indicie que
271 se chegue ao final do ano com uma melhor saúde financeira. Também fez votos para a
272 que a adjudicação da obra da água quente no pavilhão desportivo venha a resolver o
273 problema que os tem atormentado. Passaram dois anos de mandato e gostava de fazer
274 uma reflexão num ponto de vista não partidário. O actual executivo recebeu um
275 município numa situação calamitosa e se calhar a culpa vem de há muitos anos, mas a
276 gestão municipal nesta situação não deve ter sido nada fácil, pelo que a maioria tem
277 vivido um período de benefício da dúvida porque para um concelho como o nosso é
278 exigido um esforço acrescido e capacidade de trabalho fora do comum e coragem para
279 tomar decisões. No entanto, passados dois anos há que haver a coragem de dizer que
280 as expectativas começam a ficar defraudadas. Apesar de algumas medidas acertadas,
281 deparam-se com um executivo que quase só faz gestão corrente. Faltam rasgos,
282 ambição e ideias para o concelho, que de dia para dia vai definhando. Infelizmente não
283 sentem um projecto mobilizador nas várias áreas e existem propostas da oposição,
284 como no caso do Festival do Vinho que vem repetindo o mesmo modelo há vários anos.
285 Lembrou a existência de uma proposta do vereador Mário Morgado para se mudar o
286 local da respectiva localização. Este é um exemplo de falta de estratégia. A actividade
287 municipal na cultura e no desporto tem sido paupérrima. Não seria difícil fazer mais,
288 eventualmente sem custos. Em termos desportivos e culturais temos hardware, só falta
289 instalar o software. No desporto há 6 anos iniciaram-se dois projectos, Escolas em
290 Movimento e Viver Melhor, mas no entanto há volta disso não há nada. Hoje, dia em
291 que centenas de Câmaras comemoram o Dia do Coração, para desenvolverem a
292 prática desportiva, nós abrimos a piscina às pessoas, quando ela já está aberta todo o
293 ano. Não é difícil ter projectos na área do desporto. Propôs a elaboração de uma carta
294 desportiva e de uma carta cultural do concelho estabelecendo-se metas e deixando
295 claro qual o papel das associações. Isto está no plano de candidatura do PS e em
296 qualquer manual de desenvolvimento desportivo e foi testado em dezenas de Câmaras
297 pelo país fora. Em relação á cultura o panorama é igual. Temos algumas exposições e
298 congratula-se com as comemorações da Batalha da Roliça, mas não temos ideias nem
299 estratégias para uma política cultural. Podemos começar por jogos florais e fazendo
300 exposições das crianças do concelho. Julga que nas outras áreas as coisas também se

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

301 passam assim. Este executivo é ainda credor da confiança dos bombarralenses. O
302 desenvolvimento do Bombarral é mais importante do que saber qual é o Partido que
303 ganha as eleições. Julga que a 2 anos do final do mandato é possível corresponder às
304 expectativas dos eleitores. Se a maioria tiver o golpe de asa de ter uma ideia para o
305 concelho, será o primeiro a tirar o chapéu. Só espera que a acção do executivo não se
306 centre na melhor estratégia de voltar a ganhar as eleições. Deve-se ganhar eleições
307 através de estratégias que dêem melhores condições de vida aos bombarralenses.-----
308 -----**2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E**
309 **ORÇAMENTO PARA 2007:** O senhor Presidente da Câmara disse que nos
310 documentos distribuídos se espelha de forma clara as linhas que nos últimos dois
311 orçamentos se apontavam para o concelho nas áreas da educação e da requalificação
312 urbana. Aponta-se de forma bem clara qual é o caminho para o Bombarral e esta
313 hipótese de venda resultou de uma situação que já se arrastava há anos. Com esta
314 revisão reforça-se mais a intenção que já era transmitida no orçamento. -----
315 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU) disse que lhes foi entregue
316 uma folha assinada pela Chefe de Divisão Financeira explicando as razões técnicas e
317 com uns quadros, mas não vem qualquer fundamento do senhor Presidente da Câmara
318 e a Assembleia Municipal merecia essa explicação.-----
319 -----O senhor Presidente da Câmara disse que qualquer iniciativa de fazer uma
320 revisão orçamental é do Presidente da Câmara que dá ordens aos serviços. Como nos
321 documentos presentes a situação está tão clara, não teve necessidade de introduzir
322 qualquer tipo de texto justificativo. -----
323 -----O senhor José Victor Silva (PS) agradeceu ao Sport Clube Escolar
324 Bombarralense a amabilidade de ceder este espaço. Todos sabem qual o motivo desta
325 revisão, mas seria de bom-tom que o senhor Presidente da Câmara tivesse enviado
326 algo escrito sobre a mesma. Quanto á revisão estavam á espera de mais. Congratulam-
327 se com o negócio que o executivo e o senhor Presidente da Câmara conseguiram fazer
328 com a entidade que adquiriu parte da área de actividades económicas. Perante uma
329 receita extraordinária de € 1.500.000 que o executivo não esperava, podia a Câmara ter
330 lançado novos projectos mobilizadores que pudessem diferenciar o nosso concelho. Por
331 exemplo com o parque temático da batalha da Roliça, ou um parque de ecoturismo ou
332 com o parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte. Se houvesse capacidade e
333 projectos mobilizadores, com esta verba seria um bom pontapé de saída. Arriscam-se a
334 ser a única mancha administrativa sem nada que a diferencie, mas o executivo optou
335 por reforçar rubricas já existentes. Se não houvesse esta receita, questiona-se como é
336 que o executivo poderia executar estes investimentos. Lamentam a opção de não
337 utilizar esta verba numa alavanca para diferenciar o nosso concelho. -----
338 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU) disse que como o documento é
339 muito claro e tem capacidade de vidente, pergunta porque é que o senhor Presidente
340 da Câmara propõe o reforço de verbas para aquisição de terreno para o centro
341 educativo do carvalho, quando foi assumido que a prioridade a nível de centros
342 educativos seria a Roliça. Outra questão que também percebem perfeitamente pelos
343 documentos entregues que é o reforço de verba para o pólo II que agora se chegou à

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

344 conclusão de que é precisa uma revisão de preços. Nem ela sabia que conseguia ler
345 tanto nas entrelinhas. Verifica também que uma parte grande do bolo volta a ser para o
346 parque desportivo do Falcão. Também não percebe porque é que se tirou dinheiro dos
347 armazéns municipais e depois se volta a pôr. Há sem dúvida a entrada de um pequeno
348 projecto pelo qual se batem há algum tempo, que +é o da limpeza das linhas de água.-
349 -----O senhor Presidente da Câmara disse que quando se tem uma ideia definida
350 para o concelho, não é por haver uma receita extraordinária que se mudam os
351 projectos. Não faz navegação à bolina. O que definiu no início do mandato foi criar uma
352 estabilização financeira para o município, não descurando a requalificação urbana, a
353 educação e a acção social. O pior que podia acontecer era a meio do mandato
354 aparecerem novos projectos. Quando há hipótese de reforçar, vinca-se mais o que
355 querem para o concelho. Aparece um conjunto de ideias que o PS sabe que fazem
356 parte das opções apresentadas pelo município do Bombarral na AMO, a pensar no
357 novo quadro comunitário. Tudo foi apresentado ao PS e agora apresentam-lhe o
358 mesmo como se fosse novidade. Mão pretende fazer nenhum golpe de asa, mas sim
359 vincar o que se quer para o concelho. Há projectos turísticos que não podem acontecer
360 porque o PDM não se adequa. A questão do ensino é prioritária mas não vão ter
361 dinheiro para fazer face á requalificação da rede escolar. O que aparece são reforços
362 de verbas para projectos e aquisição de terrenos. No caso da Roliça, que é a segunda
363 prioridade após a vila, há algum dinheiro, mas vão ter de ter a discussão da respectiva
364 localização. Fez uma abordagem exploratória à Quinta da Freiria e à Comissão de
365 Melhoramentos da Roliça para saber da possibilidade de disponibilização do terreno do
366 campo de futebol. No Carvalhal há um terreno privado anexo à escola primária que é
367 preciso adquirir preventivamente. Quanto ao pólo II o que está previsto tem a ver com a
368 revisão de preços que a lei determina, assim como sucede o mesmo na estrada
369 Azambujeira / Baraçais e vai suceder no final da obra do Estádio Municipal. Quanto ao
370 estacionamento da Rua Veríssimo Duarte, houve há alguns anos um desenho oferecido
371 pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral, mas que a Câmara Municipal
372 nunca reconheceu. O actual executivo consensualizou em se avançar com uma
373 proposta de estacionamento em meia cave. -----
374 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) agradeceu á CDU o facto de estar a fazer a
375 defesa em termos de informação, porque os elementos entregues com o tempo que
376 foram de pouco lhes servem. Lembrou que só podem falar duas vezes e muitas vezes o
377 senhor Presidente da Câmara faz questão de não responder. A conclusão a que chega
378 é que saiu o euromilhões à Câmara Municipal e andam agora a distribuir o dinheiro.
379 Reconhece que faz falta o valor previsto antes para se ter uma ideia do que foi
380 aumentado. Denota-se que o senhor Presidente da Câmara aumenta nos centros
381 educativos, mas grande parte do dinheiro é utilizado em redes viárias, redes de
382 saneamento e viaturas. Parece haver um desvirtuar entre o que é dito e o que aparece
383 nos documentos. Vê um reforço para as Juntas de Freguesia e para o Circulo de
384 Cultura Musical Bombarralense, mas não vê para as restantes colectividades. Estão cá
385 para ver se esta revisão vai aumentar a qualidade de vida dos bombarralenses. Quer

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

386 saber se não fazem parte dos objectivos o Teatro Eduardo Brazão e o Parque de
387 Campismo do Picoto.-----

388 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ter saído nenhum euromilhões à
389 Câmara Municipal. A venda foi feita porque estava orçamentada e o Presidente da
390 Câmara procurou este negócio para o Bombarral. Ainda há pouco ouviu dizer que
391 continuamos com as vias em mau estado, mas não pode alcatroar se não tiver dinheiro
392 em orçamento. A questão das Juntas de Freguesia deve-se ao cumprimento do
393 protocolo, porque o ano passado, por incapacidade financeira, o último trimestre de
394 2006 só foi pago em 2007, o que implicou a necessidade deste reforço para repor
395 atempadamente as verbas das Juntas de Freguesia. Quanto ao Circulo de Cultura
396 Musical Bombarralense não há reforço de verba, sendo o valor que falta para cumprir o
397 protocolo feito com a associação. Quanto ao Teatro Eduardo Brazão e ao Parque de
398 Campismo do Picoto, não precisavam de aparecer porque o Teatro Eduardo Brazão é
399 uma obra cabimentada e no Parque de Campismo do Picoto está a ser desenvolvido
400 um protocolo com a Leader Oeste não havendo necessidade nesta fase de fazer
401 cabimentações.-----

402 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que se calhar o senhor Presidente da
403 Câmara tem de ouvir com mais atenção o que disse. Na sua primeira intervenção
404 referiu a necessidade de reparação de betuminosos e o que disse agora é que o senhor
405 Presidente da Câmara apresentou como prioridade a educação e a requalificação
406 urbana, e neste documento gasta grande parte do dinheiro em obras de saneamento,
407 aquisição de viaturas e rede viária. Se existe dificuldade de entendimento não é sua.---

408 -----O senhor Presidente da Câmara disse que todos sabem que um dos
409 problemas do orçamento é a manutenção do parque de máquinas e tem havido um
410 grande esforço de substituir maquinas e viaturas por equipamentos novos. -----

411 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (13 do PSD e 1 da CDU), 9
412 abstenções (9 do PS) e 1 voto contras (1 do CDS) aprovar a 2.ª Revisão Orçamental às
413 Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2007. -----

414 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

415 -----**DERRAMA:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: “O
416 artigo 14.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, prevê que as Câmaras Municipais
417 possam lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro
418 tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
419 (IRC) que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por
420 sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma
421 actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com
422 estabelecimento estável nesse território. Nos termos do n.º 4 do artigo 14.º do citado
423 normativo legal, prevê-se a possibilidade de lançar uma taxa reduzida de derrama para
424 os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse €
425 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros). A actual lei das finanças locais retirou do seu
426 texto normativo o n.º 2 do artigo 18.º da Lei das Finanças Locais revogada (Lei n.º
427 42/98, de 6 de Agosto), no qual se previa que a derrama poderia ser lançada para
428 reforçar a capacidade financeira ou no âmbito da celebração de contratos de equilíbrio

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

429 financeiro. Não obstante, e tendo em conta a necessidade de aproveitamento de todas
430 as fontes de receita por forma a dar corpo á estratégia de desenvolvimento económico
431 que a autarquia de Bombarral almeja implementar, nomeadamente a realização de
432 investimentos municipais com características socio-económicas, a autarquia pretende
433 lançar uma taxa anual de derrama com uma redução considerável relativamente ao
434 valor máximo permitido, possibilitando uma maior competitividade fiscal e com isso
435 atrair novas actividades comerciais, industriais e agrícolas. Proponho que a Assembleia
436 Municipal de Bombarral delibere na sua reunião de 29 de Setembro de 2007, nos
437 termos do n.º 1 e n.º 4 do artigo 14.º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, solicitar à
438 Assembleia Municipal a aprovação do lançamento de uma derrama de: 1% sobre o
439 lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas
440 colectivas (IRC), a liquidar no ano de 2008, para os sujeitos passivos com um volume
441 de negócios no ano anterior que ultrapasse € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros);
442 0,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das
443 pessoas colectivas (IRC), a liquidar no ano de 2008, para os sujeitos passivos com um
444 volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os € 150.000,00 (cento e
445 cinquenta mil euros).”-----

446 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este é mais um ano em que se
447 propõe uma derrama já adequada há legislação em vigor. Os valores de derrama
448 cobrados até ao momento cobrada não atinge os € 200.000. É um compromisso que
449 assume que este valor será para investir na reformulação do parque escolar, mantendo
450 e ampliando o esforço que tem vindo a ser feito. -----

451 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que o senhor Presidente da Câmara na
452 proposta apresentada não fundamenta o propósito da aplicação da receita da derrama.
453 Pensavam que o executivo tendo em conta que as novas estratégias de
454 desenvolvimento das regiões assentam na captação de novos investimentos e sendo as
455 deslocalizações um fenómeno cada vez mais frequente, a competitividade fiscal é uma
456 ferramenta importante e nalguns concelhos vizinhos essa ferramenta já é utilizada com
457 sucesso sendo uma pena que o executivo do Bombarral não aprenda com esses
458 exemplos. Existe o jogo do bolo, havendo a tendência do primeiro jogador partir o bolo
459 em partes iguais, ficando cada um na defensiva de forma a nunca receber menos que o
460 outro, mas nunca se esforçando para receber mais. É o que se passa no nosso
461 concelho. O senhor Presidente da Câmara terá que utilizar a política fiscal numa óptica
462 de médio / longo prazo para fixar famílias e empresas. No próximo ano 4 grandes
463 empresas vão deixar de ter sede no Bombarral. Este documento mais uma vez
464 apresenta uma miopia estratégica com que o executivo os tem presenteado. A
465 elasticidade das taxas é enorme provando-se que é necessário jogar na competitividade
466 fiscal nos concelhos que não têm outro factor de atractividade. O Bombarral está no
467 grupo dos concelhos com menor poder de compra atendendo às dificuldades do
468 concelho em criar receitas, sendo necessário captar novas empresas mantendo as
469 existentes para potenciar a riqueza no concelho, é preciso dar sinais nesse sentido e
470 neste momento isso passaria pelo não lançamento da derrama. Um concelho próximo
471 com um parque tecnológico eliminou a derrama e vai baixar o IRS. A redução da taxa

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

472 consubstanciada nesta proposta leva a que em 2008 não seja superior a € 100.000, o
473 que não afectaria as finanças da autarquia e seria um sinal importante para os
474 investidores. Lamentam que o executivo não crie mecanismos de atracção para novos
475 residentes reduzindo a taxa de IRS, como grande parte dos concelhos da região irão
476 fazer, o que seria uma mensagem de agradecimento para todos os que escolheram o
477 nosso concelho para investirem. Isto aliado às taxas de IMI faz do nosso concelho um
478 dos com pior qualidade de vida e impostos mais caros sem contrapartidas adicionais. É
479 sempre mais fácil criar receitas administrativas do que trabalhar para criar riqueza. -----
480 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que nesta justificação
481 não há qualquer justificação para onde vão as receitas deste imposto extraordinário,
482 mas o senhor Presidente da Câmara acabou por referenciar qual a área a que se
483 destina, não sabendo quais os pruridos em o fazer por escrito. Já percebeu porque
484 noutros lados não faz justificações políticas porque quando o faz é incongruente. Ou
485 entendemos que é premente que a estratégia de atracção de investimentos passa por
486 não se lançar derrama ou consideremos que não é por aí e esta receita é importante
487 para o concelho e lança-se a derrama. Até entendem que empresas com lucros
488 significativos podem pagar a taxa máxima. O PS já falou nas novas possibilidades de
489 atracção fiscal. Se querem fazer promoção aos naturais do concelho o governo que
490 baixe as taxas do IRS e não atire o ónus para as Câmaras Municipais. Quem vai
491 beneficiar com as baixas taxas de IRS são as pessoas que têm grandes rendimentos
492 porque a população do concelho não vai ver nada diminuído porque tem baixos
493 rendimentos e acabam por não pagar IRS. O senhor Presidente da Câmara deve
494 definir-se, ou quer atrair investimentos e não lança IRS ou então se não prescinde da
495 receita deve utilizar outros argumentos. -----
496 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) considerou que o valor apurado até agora não
497 representa mais do que 1% das receitas do município e apesar dos fins para aplicação
498 deste imposto, não lhes parece que a aplicação da derrama seja benéfica para o
499 concelho. -----
500 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foi com bastante agrado que
501 ouviu a intervenção do senhor José Victor Silva. Com numa intervenção anterior
502 afirmou o PS faz intervenções e contextualiza conforme o momento que está a viver,
503 mudando de ano para ano de opinião. Há 2 anos que o PS vota a derrama e agora faz
504 uma intervenção a desancar na derrama. Lança o desafio ao senhor José Victor Silva e
505 ao PS de dizerem quais as empresas que se implantaram no Bombarral nos dois anos
506 em que não houve derrama. Ainda recentemente ouviram num concelho vizinho baixar
507 impostos, lembrando que mesmo assim os impostos nesse concelho continuam
508 superiores aos nossos. O nosso IMI é o mais baixo do distrito de Leiria. Quando falam
509 no nosso poder de compra ser dos mais baixos é verdade, mas desde os últimos dados
510 do INE houve uma evolução positiva. Como inclusive os últimos dados do INE dizem
511 que a nossa população cresceu. Não está satisfeita porque quer mais mas têm de ser
512 sérios e não jogar com os dados. Hoje em dia do ponto de vista estratégico as
513 empresas estão-se lixando se nos concelhos há ou não estes impostos, não faça o
514 governo da nação a criação de incentivos fiscais para criar atractividade que não serão

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

515 os municípios a conseguir fazê-lo. Faz suas as palavras da D. M.^a Los Angeles. Às
516 vezes parecem meros comissários políticos. O governo tomou mais uma das muitas
517 medidas populistas anunciando medidas mas passando o ónus para as autarquias. A
518 Lei das Autarquias Locais diminui as receitas e depois vêm um membro do PS dizer-
519 lhe para diminuírem ainda mais as receitas. Primeiro estão os interesses do concelho e
520 depois é que vêm os interesses partidários. -----
521 -----Pelas 01:04 horas o senhor José Victor Silva (PS) propôs que se prolongue a
522 sessão pelo tempo suficiente para concluir a discussão e votação do presente ponto.---
523 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Bombarral propôs o
524 prolongamento da sessão por mais uma hora. -----
525 -----Votaram a favor da proposta do senhor José Victor Silva 11 membros da
526 Assembleia (9 do PS, 1 da CDU e 1 do CDS) e votaram na proposta do senhor
527 Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral 13 membros da Assembleia (13 do
528 PSD), pelo que foi prolongada a sessão por mais uma hora. -----
529 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse não estarem nesta Assembleia
530 Municipal para brincarem com coisas sérias. O senhor Presidente da Câmara terá de
531 fazer mea culpa porque senão houve derrama dois anos foi porque o Bombarral
532 Primeiro a reprovou quando a situação do concelho era bem mais difícil do que é hoje.
533 Se não houve empresas no Bombarral é porque não houve estratégia de captação. Não
534 têm sido executivo pelo que não têm culpa da não captação de empresas. Quanto às
535 taxas do IMI o senhor Presidente da Câmara tem de estar com atenção porque não
536 disse que eram altas, referindo-se sim à colecta e isso deve-se á sobreavaliação do
537 património imobiliário. O senhor Presidente da Câmara disse que o poder de compra
538 cresceu nos últimos anos no Bombarral, sendo evidente que tinha que subir. O que
539 referiu é que o Bombarral continua no penúltimo lugar do poder de compra do Oeste. O
540 Bombarral subiu mas todos os outros também. Quanto á elasticidade da derrama como
541 alavanca de novos investimentos, basta abrir o site da universidade do Minho para se
542 encontrar 3 estudos sobre esta matéria. Lembrou que a Lei das Finanças Locais foi
543 aprovada para todos os concelhos do país. É uma prática generalizada na União
544 Europeia os municípios terem possibilidade de fazer competitividade fiscal. A
545 liberalização da taxação fiscal e da colecta é uma realidade que está a acontecer na
546 União Europeia. O Bombarral continua a ser o concelho mais pobre e com menor
547 qualidade de vida. Se o senhor Presidente da Câmara fica contente com isso tudo bem,
548 mas vão continuar a tentar fazê-lo ver que está errado. -----
549 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que esta última intervenção
550 distorce o que disse. De forma alguma está satisfeito, mas houve uma evolução e
551 aproximaram-se da média nacional. É uma caminhada que está a ser ganha. Qualquer
552 transformação socio-económica não se faz em 2, 3, 4 ou 5 anos e estruturalmente não
553 tenham a menor dúvida de que não é o concelho do Bombarral que só por si consegue
554 fazer essa mudança. Não somos uma ilhota no meio de Portugal. A evolução faz-se
555 num todo. O que não demite os munícipes de terem dinâmica para potenciar esse
556 crescimento. Infelizmente estamos cada vez mais pobres em relação à Europa. -----

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

557 -----Foi deliberado por maioria com 12 votos a favor (12 do PSD), 1 abstenção (1
558 da CDU) e 11 votos contra (1 do PSD, 9 do PS e 1 do CDS) aprovar o lançamento de
559 uma derrama de: 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o
560 rendimento das pessoas colectivas (IRC), a liquidar no ano de 2008, para os sujeitos
561 passivos com um volume de negócios no ano anterior que ultrapasse € 150.000,00
562 (cento e cinquenta mil euros); 0,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de
563 imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), a liquidar no ano de 2008,
564 para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não
565 ultrapasse os € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros). -----
566 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
567 -----**FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMI:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara
568 Municipal: “Considerando a entrada em vigor em 13 de Novembro de 2003 do CIMI
569 aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/03, de 12 de Novembro, que no n.º 8 do seu artigo
570 112.º estipula que as deliberações da Assembleia Municipal devem ser comunicadas
571 até 30 de Novembro à Direcção-geral dos Impostos; Considerando ainda o disposto no
572 n.º 1 do artigo 112.º, alíneas a), b), c) e no n.º 7 do mesmo artigo, o CIMI – Código do
573 Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-lei 287/03, de 12 de
574 Novembro; proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 24 de Setembro de
575 2007 aprecie e vote as seguintes taxas para o ano 2008: a) prédios rústicos – 0,8%; b)
576 prédios urbanos – 0,6%; c) prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,35; d)
577 prédios degradados – agravar (majorar) em 30% a taxa aplicável a prédios urbanos
578 degradados.” -----
579 -----O senhor José Victor Silva (PS) considerou que os índices de avaliação dos
580 prédios estão inflacionados no Bombarral. Lembrou que há quase dois anos o senhor
581 Presidente da Câmara se incumbiu de resolver esta injustiça fiscal junto da
582 administração fiscal. Há outros concelhos que já resolveram o assunto a contento dos
583 municípios, mas o Bombarral continua a ter o mesmo problema. Esses índices além de
584 serem um constrangimento da actividade da construção civil, obrigam as empresas e os
585 particulares a suportarem impostos elevadíssimos. A culpa foi do governo PSD, mas o
586 senhor Presidente da Câmara não se tem empenhado em resolver este problema.
587 Propõe 0,2 e não 0,35 até aos índices serem avaliados governamentalmente. Esta
588 situação vai levar a colectas elevadíssimas o que é injusto. Na Câmara Municipal
589 propuseram a redução da taxa do IMI. Já que tal não foi aprovado pelo executivo têm
590 uma posição desfavorável porque há uma injustiça fiscal. -----
591 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que em relação ao
592 lançamento do IMI, as taxas propostas são aceitáveis, mas também têm preocupação
593 no que respeita aos índices do Bombarral que estão completamente fora do aceitável.
594 Independentemente da taxa que está a ser proposta, o município tem um trabalho a
595 fazer nesta área que não tem sido capaz de desenvolver. A pressão que deveria ter
596 sido feita não tem sido a suficiente. Alertam que esta é uma situação gravosa para
597 instalação de novas famílias e para a compra de habitação própria no nosso concelho.
598 -----O senhor Presidente da Câmara disse que há determinado tipo de
599 intervenções que cria alguma estupefacção. Aproveitando a iniciativa do Governo Civil

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

600 de Leiria no início do mandato, elaborara, um dossier com a ajuda do PS com uma
601 exposição fundamentada sobre a forma como o Bombarral estava a ser prejudicado. A
602 exposição foi aceite e depois disso já houve relatórios e foi feita pressão. Quem tem a
603 competência de modificar os coeficientes é o governo e ainda não o fez. O que o
604 município tinha de fazer fê-lo de imediato demonstrando que o município está a ser
605 prejudicado, mas não houve resposta até ao momento. Sugeriu que o PS use a
606 capacidade de pressionar e os canais que tem para acelerar a resolução desta
607 situação. Temos a taxa mais baixa do Distrito de Leiria e dos concelhos à nossa volta. -
608 -----O senhor José Victor Silva (PS) referiu que o que é verdade é que hoje os
609 munícipes do Bombarral continuam a suportar colectas elevadas de IMI. O que pede é
610 que baixem a colecta do IMI para valores aceitáveis. Quando o governo alterar os
611 índices de avaliação o senhor Presidente da Câmara não vai manter estas taxas. O que
612 pedem é que se ajuste a receita fiscal ao que vai acontecer quando o governo corrigir
613 os índices de avaliação. -----
614 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) lembrou que o IMI não taxa rendimentos
615 que são taxados noutra tipo de impostos. O IMI tributa o valor tributável dos prédios que
616 no Bombarral está mais alto que o valor venal. O senhor José Victor é optimista às
617 02:00 horas da manhã colocando-os numa realidade virtual porque não se sabe quando
618 os índices baixarão. -----
619 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que as receitas deste imposto são 3,8%
620 do orçamento, o que não deve ser um valor assim tão grande mas o que é certo é que
621 os índices de cálculo destes valores estão empolados e pressionam um dos sectores
622 com mais movimento no país que é o da construção civil e o da promoção imobiliária.
623 Não concordam com esta proposta achando que os valores deviam ser reduzidos. Não
624 era pelo agravamento dos prédios degradados que se vai promover a sua
625 requalificação porque não tem em conta a eventual incapacidade dos proprietários para
626 os requalificarem, promovendo-se assim inércia no licenciamento de novas obras. -----
627 -----O senhor Presidente da Câmara disse que todos os concelhos à nossa volta
628 têm taxas bem superiores. Tudo aponta para que a situação dos índices seja corrigida
629 nos próximos meses. É impensável o município do Bombarral baixar mais, porque
630 senão o melhor é tornar-se o Bombarral numa zona franca. -----
631 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (13 do PSD e 1 da CDU), 1
632 abstenção (1 do PS) e 9 votos contra (8 do PS e 1 do CDS) aprovar as seguintes taxas
633 para o ano 2008: a) prédios rústicos – 0,8%; b) prédios urbanos – 0,6%; c) prédios
634 urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,35; d) prédios degradados – agravar
635 (majorar) em 30% a taxa aplicável a prédios urbanos degradados. -----
636 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
637 -----A Mesa da Assembleia informou que marcou falta ao senhor Frederico Pina
638 Martins, nos termos do n.º 2 do artigo 2.º do Regimento de Funcionamento da
639 Assembleia Municipal, em virtude de se ter ausentado da sessão por um período
640 superior a 30 minutos. -----

ACTA N.º 07/2007 – Reunião de 29 de Setembro de 2007

641 -----Pelas 02:10 horas, devido ao adiantado da hora foi a sessão interrompida
642 ficando a sua continuação marcada para o próximo dia 19 de Outubro, pelas 21:00
643 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município. -----

644
645 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 02:10 horas, foi a reunião encerrada e
646 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo
647 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

648
649 A Presidente:

650
651 O 1.º Secretário:

652
653 O 2.º Secretário:

654